

OCORRÊNCIA DO HOPLOSTERNUM LITTORALE (SILURIFORMES: CALLICHTHYIDAE) NO SUL DO CEARÁ - BRASIL

WHANDENSON MACHADO DO NASCIMENTO, FRANCISCO RONALDO VIEIRA FREITA, DAMARES RIBEIRO ALENCAR,
ALLYSSON PONTES PINHEIRO

O *Hoplosternum littorale* é um peixe exótico de médio porte, coberto por placas dérmicas, apresenta respiração acessória que o torna apto a viver em áreas pantanosas pobres em oxigênio mais conhecido como tamoaá pelos ribeirinhos do Amazonas, camboatá, camboge, caboja ou caboge, dependendo da região onde se encontram, porém apresenta ampla distribuição da América do Sul. No Brasil, são encontradas em varias bacias hidrográficas, recebe o nome de peixe-gato devido suas barbichas e boca pequena, são onívoros, e habitam diversos habitats variando desde ambientes lamacentos, rios e lagos, é utilizado na alimentação, no comercio como peixe ornamental. Apresentando varias peculiaridades tais como alta tolerância a baixos níveis de oxigênio e boa reprodução. O presente trabalho tem como objetivo fazer o primeiro registrar do *H. littorale* da região do Sul do Ceará. A coleta foi feita, na bacia do rio Salgado, em um lago marginal do rio Carás do Umari, nas coordenadas (07° 08' 52.0"S - 039°16'44.0"W) no mês de novembro de 2013, no município de Juazeiro do Norte com a utilização de peneira com malha de espessura 0,5cm. O *H.littorale* é um peixe considerado como competidor por recursos, embora seja muito usado como isca em pescarias. No entanto estudos de ocorrência são de alta relevância, pois reforçam as pesquisas sobre levantamentos faunísticos da ictiofauna no estado do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: HOPLOSTERNUM LITTORALE, OCORRÊNCIA, ICTIOFAUNA, CEARÁ.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER